

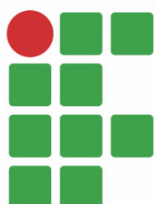


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO  
DE ORGANIZAÇÕES**

Dourados - MS  
Agosto, 2017



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

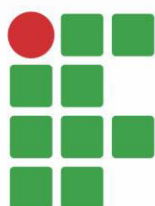
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20



<p><b>Nome da Unidade:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados</p> <p><b>CNPJ :</b> 10.673.078/0010-11</p>
<p><b>Denominação:</b> Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão de Organizações</p> <p><b>Titulação conferida:</b> Especialista em Gestão de Organizações</p> <p><b>Modalidade do curso:</b> Presencial</p> <p><b>Eixo Tecnológico:</b> 60200006 - ADMINISTRAÇÃO</p>
<p><b>Duração do Curso:</b> 18 meses</p> <p><b>Carga Horária:</b> 360 horas (480 horas/aula)</p> <p><b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</b> 60 horas (horas/aula)</p> <p><b>Carga horária Total:</b> 420 horas</p>

<p><b>Data de aprovação:</b> 02/02/2018</p> <p><b>Resolução:</b> 003 – COSUP IFMS</p>
---



---

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Marco Hiroshi Naka

**Diretora de Pós-Graduação**

Tatiane Alfonso de Araújo

**Coordenador de Pós-Graduação**

Raphael Gustavo Stafoca

**Diretor-Geral do *Campus* Dourados**

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados**

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

**Coordenadora do Curso de Pós-Graduação**

Mary Fernanda de Sousa de Melo

**Comissão de elaboração do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organizações**

**Presidente:** José Wilton Fonseca da Silva

**Vice Presidente:** Mary Fernanda de Sousa de Melo

**Membros:**

Amanda Matos da Silva Santos  
Carmem Silvia Moretzsohn Rocha  
Elaine Borges Monteiro Cassiano  
Elaine da Silva Dias  
Fabricia Ferreira de Souza  
Gerson Bruno Forgiarini de Quadros  
Ivilaine Pereira Delguingaro  
Luciana Macedo Silva  
Reinaldo Mesquita Cassiano  
Simone Estigarribia de Lima  
Thiago de Oliveira Correia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

---

## **RESOLUÇÃO Nº 003, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2018.**

Aprova o projeto pedagógico do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organizações do *Campus* Dourados do IFMS.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e criou este Instituto;

Considerando o Estatuto do IFMS, aprovado pela Resolução nº 070, de 03 de novembro de 2016;

Considerando a decisão do Conselho Superior em sua 26ª Reunião Ordinária realizada em 14 de dezembro de 2017 e o Processo nº 23347.017965.2017-72;

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o projeto pedagógico do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organizações do *Campus* Dourados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Luiz Simão Staszczak  
Presidente



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
2.1.	OBJETIVO GERAL .....	7
2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	7
<b>3.</b>	<b>PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>7</b>
3.1.	FORMA DE INGRESSO .....	7
<b>4.</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
4.1.	NÚMERO DE VAGAS A SER OFERTADO .....	10
4.2.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL .....	10
4.3.	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL .....	11
4.4.	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS ....	13
<b>5.</b>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL .....</b>	<b>14</b>
5.1.	LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES .....	15
<b>6.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>16</b>
6.1.	MATRIZ CURRICULAR .....	16
6.2.	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	17
6.3.	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	18
6.4.	ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....	27
6.5.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	28
6.6.	REPROVAÇÃO E REGIMES DE DEPENDÊNCIA.....	28
<b>7.</b>	<b>EQUIPE DOCENTE E TÉCNICA DA ESPECIALIZAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
7.1.	PESSOAL DOCENTE E UNIDADES CURRICULARES QUE LECIONAM.....	29
7.2.	EQUIPE ADMINISTRATIVA.....	31
7.2.1.	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) .....	31
7.2.2.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) .....	32
7.2.3.	Central de Relacionamento .....	32
7.3.	REGIME DOMICILIAR .....	32
<b>8.</b>	<b>AVALIAÇÃO.....</b>	<b>33</b>
8.1.	AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO .....	33
8.2.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	33
<b>9.</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>34</b>
9.1.	BIBLIOTECA.....	34



9.1.1.	Acervo bibliográfico .....	34
9.2.	LABORATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO.....	38
<b>10.</b>	<b>FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....</b>	<b>39</b>
10.1.	EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DA ESPECIALIZAÇÃO .....	39
<b>11.</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>39</b>
<b>12.</b>	<b>VALOR DO PROJETO .....</b>	<b>42</b>
<b>13.</b>	<b>PLANILHA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS .....</b>	<b>42</b>
<b>14.</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DA ESPECIALIZAÇÃO.....</b>	<b>42</b>
<b>15.</b>	<b>CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
	<b>ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO.....</b>	<b>44</b>
	<b>ANEXO 2 - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC .....</b>	<b>48</b>
	<b>ANEXO 3 – CARTAS DE ANUÊNCIA.....</b>	<b>49</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organizações

**Área de conhecimento:** 60200006 - ADMINISTRAÇÃO

**Modalidade:** Presencial.

**Duração:** 18 meses.

**Início do Programa:** Turma I em 2018/1.

**Regime de ensino:** Modular.

**Regime de matrícula:** por módulos, conforme o Artigo 34 do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

**Certificação conferida:** Especialista em Gestão de Organizações

**Vagas:** 40

**Campus:** Dourados

**Turno de Funcionamento:** Noturno (Sexta-Feira), Matutino e Vespertino (Sábado)





---

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Formar gestores especialistas em nível de pós-graduação *lato sensu*, tornando-os aptos ao planejamento, gerenciamento e fomento de práticas administrativas, a partir da apropriação e do desenvolvimento prático de conhecimentos da área de gestão e negócios.

### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma formação humanística, a qual permite ao profissional desta área a compreensão do mundo, respeitando princípios éticos e sustentáveis, com visão crítica e consistente do impacto de sua atuação na sociedade;
- Desenvolver a capacidade de liderança, trabalho em equipe, comunicação e motivação para facilitar o trabalho no campo das relações interpessoais;
- Preparar o profissional para a tomada de decisões estratégicas;
- Promover debates que conciliem teoria e prática, possibilitando o enfrentamento de problemáticas atuais a partir da análise de estudos de caso.

## 3. PÚBLICO-ALVO

Profissionais das diversas áreas do conhecimento, executivos e gestores das áreas administrativas, empresários, consultores, profissionais liberais interessados em desenvolver e aprimorar competências relativas à compreensão das ações e atitudes das pessoas nas organizações e que tenham diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

### 3.1. FORMA DE INGRESSO

Processo seletivo, conforme critérios estabelecidos em edital. A oferta de 25 vagas no *Campus* Dourados é destinada ao CREA-MS, conforme vigência do convênio firmado entre as instituições. As vagas remanescentes serão destinadas a candidatos externos e aos servidores dos *campi* do IFMS, conforme requisitos apresentados no edital de seleção.



#### 4. JUSTIFICATIVA

Em seu último estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional.

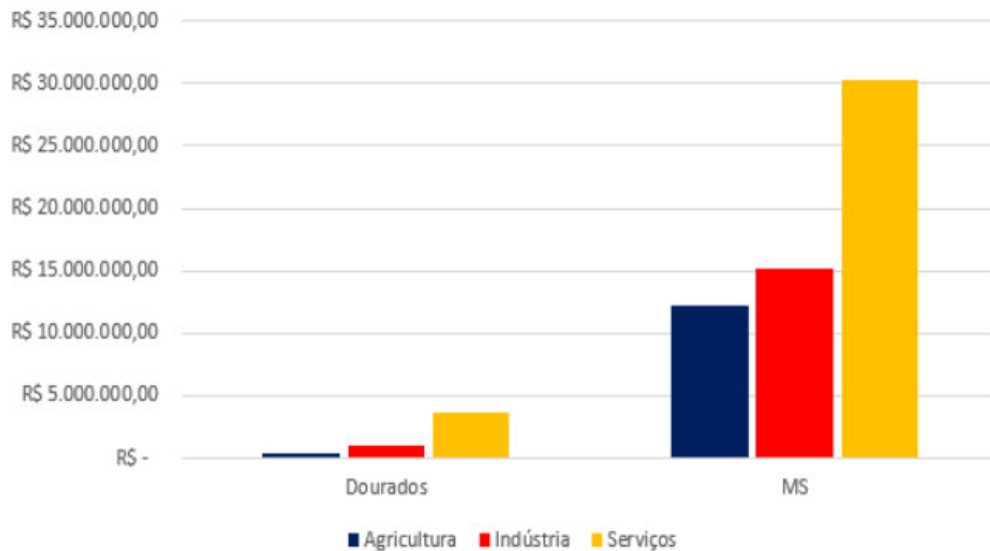
Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) elaborou um estudo visando compreender quais são as causas mortis das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Este estudo resultou em um tripé que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017). Em âmbito local o impacto é maior nas regiões que possuem este setor como principal fonte do PIB, como é o caso da Região da Grande Dourados (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). Dourados segue a mesma distribuição dos setores da economia do Estado de Mato Grosso do Sul, como pode-se observar na Figura 1. Dentre as 11 cidades que compõem a Região da Grande Dourados, apenas Rio Brillhante e Jateí possuem o setor primário com expressividade maior que o terciário. No geral, todas as cidades têm o seu desenvolvimento econômico pautado na área de serviços.



**Figura 1. PIB de Dourados por setor comparado ao MS (R\$ 1.000)**



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso Do Sul (2017a) com base em IBGE (2014)

De acordo com a Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados em 2017, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), 70% dos empregos totais gerados no Estado de MS são advindos do setor terciário. Focando em Dourados tem-se no Quadro 1 a disposição dos setores produtivos.

**Quadro 1. Produto Interno Bruto do município de Dourados (2014)**

Produto Interno Bruto do município de Dourados		
Valor adicionado bruto dos serviços (*)	3.699.751 mil reais	72%
Valor adicionado bruto da indústria	962.167 mil reais	19%
Valor adicionado bruto da agropecuária	466.178 mil reais	9%

Fonte: Adaptado de IBGE, 2014

(\*) Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Com base no exposto, no compromisso do IFMS com a formação profissional e no interesse do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS) por uma parceria para capacitação de seus associados, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS) *Campus* Dourados criou uma Equipe (Anexo 2) para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Gestão de Organizações.

O Curso de Pós-Graduação em Gestão de Organizações objetiva possibilitar aos participantes o desenvolvimento de competências para o exercício da gestão efetiva em organizações públicas ou privadas, visando ampliar a competitividade e a sustentabilidade organizacional nas empresas em que atuam ou venham a atuar na região de Dourados.



A estrutura curricular associada à competência do corpo docente, possibilita ao estudante a qualificação profissional para atuação nas organizações, permitindo-lhe compreensão sistêmica do ambiente, das necessidades e das expectativas organizacionais.

O Curso oportuniza criar conexões entre teoria e prática; desenvolver habilidades centradas na criação de valor; trabalhar competências para solução de problemas gerenciais e ampliar capacidades empreendedoras.

Vislumbra-se que a atuação profissional dos egressos contribua para a execução eficiente de produção de bens e serviços que atendam à demanda existente no mercado; para o alcance dos objetivos organizacionais e para manutenção da sustentabilidade organizacional e socioambiental.

Os temas empreendedorismo e inovação, gestão do atendimento e qualidade total, gestão de operações sustentáveis alinham disciplinas, atuação docente e atividades didáticas para qualificação especializada dos participantes e remetem o Curso em Gestão de Organizações à excelência na execução de seu propósito.

Neste sentido, o Curso de Especialização em Gestão de Organizações a ser oferecido no *Campus* Dourados pretende contribuir para o alcance das metas supracitadas, tornando possível a formação continuada dos estudantes e egressos de graduações e, principalmente, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS), favorecendo os municípios da Grande Dourados.

#### 4.1. NÚMERO DE VAGAS A SER OFERTADO

Serão ofertadas 40 vagas, sendo 25 destinadas ao CREA-MS, 5 para servidores do IFMS e 10 destinadas a comunidade externa.

#### 4.2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A legislação que fundamenta a Especialização em Gestão de Organizações do IFMS é a seguinte:

- Constituição Federal de 1988; Capítulo III da Educação, da Cultura e do Desporto;
- Resolução CNE/CES nº 01, de 8 de junho de 2007 – Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos *Lato sensu* (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos->



institucionais/regulamentos/regulamento-organizacao-didatico-pedagogica-lato-sensu-resolucao-056-de-18-07-2016.pdf)

- Plano de trabalho concernente ao Acordo de Cooperação Técnica nº 020/2017 (no Anexo 1 consta o Plano de Trabalho).

#### 4.3. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do então estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979, porém, a história e a colonização da região, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa<sup>1</sup>.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia Legal, cuja área, que antes ia até o Paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação. Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

Em 1974, o governo federal, pela Lei Complementar nº 20, estabeleceu a legislação básica para a criação de novos Estados e territórios, reacendendo a campanha pela autonomia. No dia 11 de outubro de 1977, o presidente Geisel assinou a Lei Complementar nº 31 criando o Estado de Mato Grosso do Sul, com capital em Campo Grande. Em 31 de março de 1978, o engenheiro Harry Amorim Costa foi nomeado Governador do Estado.

Assim, Mato Grosso do Sul foi constituído no final da década de 1970 com uma densidade demográfica média de 3,9 habitantes por quilômetro quadrado. Alguns municípios chegavam a ter mais de cinquenta habitantes por quilômetro quadrado, em contraste com o norte (atual Mato Grosso), praticamente vazio<sup>2</sup>.

Dois razões essenciais foram invocadas pelo governo federal para justificar o desmembramento: o fato de ter o Estado do Mato Grosso uma área grande para comportar uma administração eficaz; e a diferenciação ecológica entre as duas áreas, sendo Mato

---

<sup>1</sup> Fonte: [www.ms.gov.br](http://www.ms.gov.br)

<sup>2</sup> Fonte: [www.ms.gov.br](http://www.ms.gov.br)



Grosso do Sul uma região de campos, particularmente indicada para a agricultura e a pecuária, e Mato Grosso, na entrada da Amazônia, uma região bastante menos habitada e explorada, e em grande parte coberta de florestas. Desse modo, localizado ao sul da região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil, tendo como limites os estados de Goiás (nordeste), Minas Gerais (leste), Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e do Paraguai (oeste e sul).

Conforme Censo Demográfico de 2010, a população residente no estado correspondia a 2.449.024 habitantes, sendo 2.097.238 pessoas residentes na área urbana e 351.786 na área rural<sup>3</sup>. Com uma área de 357.145,532 km<sup>2</sup>, composta por 4 mesorregiões, 11 microrregiões e 79 municípios o estado é ligeiramente maior que a Alemanha.

A capital do estado é Campo Grande, com uma população total de 786.797 habitantes, segundo Censo de 2010<sup>3</sup>. Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>4</sup>, o estado de Mato Grosso do Sul (Figura 2) apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) total de R\$ 33.145.000.000,00, renda *per capita* mensal de R\$ 1.283,00, uma taxa de analfabetismo de 8,1% e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,830.

O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

Um dos elementos marcantes de sua cultura é a bebida típica tereré, que o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana.

### Figura 2. Localização de Mato Grosso do Sul<sup>5</sup>

---

<sup>3</sup> Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500270&search=mato-grosso-do-sul|campo-grande>

<sup>4</sup> Fonte: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ms>

<sup>5</sup> Fonte:

[ftp://geoftp.ibge.gov.br/produtos\\_educacionais/mapas\\_tematicos/mapas\\_do\\_brasil/mapas\\_nacionais/politico/brasil\\_grandes\\_regioes.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_nacionais/politico/brasil_grandes_regioes.pdf)



Mato Grosso do Sul é um estado com forte tradição agropecuária, entretanto, passou a viver nas últimas décadas importante movimento de industrialização. Nesse sentido, a principal atividade industrial do estado é a produção de gêneros alimentícios, seguida da transformação de minerais não-metálicos e da indústria de madeira. Os beneficiamentos de carne bovina e de arroz têm seu centro na capital.

#### 4.4. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

O município de Dourados está situado no polo sul do estado e se estabelece como um centro urbano e econômico com forte liderança em outras regiões do interior.

Fundada em 20 de dezembro de 1935, a cidade de Dourados está localizada em uma área territorial de 4.086,387 km<sup>2</sup>, a 224 km de Campo Grande. O IBGE estimou a população em 207.498 habitantes no ano de 2013. Dourados é o município central da sub-região Grande Dourados, cuja situação produtiva potencial centra-se nos setores da agropecuária e da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil e confecções; curtumes; moageira de soja; ração animal; sementes de pastagens e cereais; embalagem; erva-mate; fiação de algodão; açúcar e álcool; beneficiamento de trigo; indústria de pescado e indústria de biodiesel.



Dourados é considerada cidade universitária, o município possui duas universidades públicas – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e duas instituições de ensino superior privadas – UNIGRAN e Anhanguera. Ao todo são ofertados no município 77 cursos de graduação presenciais, 24 curso de graduação oferecidos a distância, 13 cursos de especialização presenciais, 23 cursos de especialização a distância, 22 cursos de mestrado, 9 cursos de doutorado (DOURADOS, 2015, p.81-82)<sup>6</sup>.

Complementando as instituições de ensino supracitadas, tem-se o *Campus Dourados* do IFMS, o qual está instalado, em terreno de 49.987,5 m<sup>2</sup>, sendo 4.536,40 m<sup>2</sup> de área construída, na Rua Filinto Muller, 1790 – Jardim Canaã I. Conta com dois blocos de salas de aula e laboratórios, quadra poliesportiva, bem como estrutura administrativa e guarita.

## 5. INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC). A rede integra 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet); 24 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

De acordo com a legislação, os institutos federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com forte inserção na área de pesquisa aplicada e na extensão. Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, com estrutura de organização e funcionamento semelhantes.

O projeto de implantação do IFMS teve início em outubro de 2007, quando foi sancionada a Lei nº11.534, que dispõe sobre a criação das escolas técnicas e agrotécnicas federais. A partir desta lei, foi instituída a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com

---

<sup>6</sup> DOURADOS. Plano Municipal de Educação de Dourados Mato Grosso do Sul. 2015. Disponível em: <http://www.dourados.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/PME-Dourados-2015-Vers%C3%A3o-Final-1.pdf>





sede na capital Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. Em dezembro de 2008, o governo reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 institutos federais pela Lei nº11.892.

Surge assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que fazia parte do Projeto de Expansão da Rede Federal (Proep) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), mas que nunca chegou a funcionar. As duas unidades a serem implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação. Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS.

Em fevereiro de 2011, sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos em sete municípios. Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram implantadas mais três unidades, sendo uma em cada um dos municípios: Dourados, Jardim e Naviraí.

## 5.1. LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES

### Reitoria

Endereço: Av. Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79.021-000. Campo Grande – MS.

### Campi em atividade até o ano de 2017

- *Campus* Aquidauana: Rua Cinco s/n, Vila Ycaraí. CEP 79200-000. Aquidauana - MS.
- *Campus* Campo Grande: Rua Taquari, 831 Bairro Santo Antônio. CEP: 79100-510 - Campo Grande – MS.
- *Campus* Corumbá: (Sede provisória), Espaço Educacional. Rua Delamare, 1557, Bairro Dom Bosco. CEP: 79.331-040. Corumbá – MS.
- *Campus* Coxim: Rua Salime Tanure s/n. Bairro Sta Tereza. CEP: 79400-000. Coxim – MS.
- *Campus* Dourados: Rua Filinto Muller, nº 1.790, Jardim Canaã I. CEP: 79.833-520. Dourados – MS.
- *Campus* Jardim: Rodovia BR 060, s/n (Saída para Bela Vista). CEP: 79.240-000
- *Campus* Naviraí: Rodovia MS-141, km 04, s/n.



- *Campus Nova Andradina*: Rodovia MS, 473, KM 23, Fazenda Santa Bárbara, s/n. CEP: 79750-000. Nova Andradina – MS.
- *Campus Ponta Porã*: Rodovia BR 463, Km 14 s/n - Distrito de Sanga Puitã. CEP: 79.909-000. Ponta Porã - MS.
- *Campus Três Lagoas*: Rua Antônio Estevão Leal, 790. Bairro Jardim das Paineiras. CEP: 79641-162. Três Lagoas – MS

## 6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Especialização em Gestão de Organizações será realizada no *Campus* Dourados/MS.

A coordenação local está vinculada em nível institucional, à Diretoria de Pós-Graduação, pertencente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi). O colegiado do curso seguirá o disposto no Capítulo III do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFMS.

O curso de Especialização será ofertado em 3 módulos, com 14 unidades curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que expressam temáticas relevantes para a gestão de organizações e visam à articulação entre teoria e prática, numa perspectiva integradora do conhecimento. A prática da atividade de gestão está presente ao longo do curso em situações de problematização e reflexão da realidade de gestão de organizações, em especial, das experiências produzidas pelos próprios estudantes. Para fins de comprovação de realização das unidades curriculares do curso, ao final de cada módulo será concedido ao estudante uma declaração de conclusão das unidades curriculares nas quais o mesmo obteve aproveitamento.

### 6.1. MATRIZ CURRICULAR



1º Módulo			2º Módulo			3º Módulo		
GT71A	20	20	GT72A	18	18	GT73A	18	18
Fundamentos da Administração			Gestão de Pessoas nas Organizações			Gestão de Projetos		
GT71B	14	14	GT72B	20	20	GT73B	16	16
Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo			Gestão Financeira			Simulação de Negócios		
GT71C	18	18	GT72C	18	18	GT73C	16	0
Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações			Empreendedorismo e Inovação			Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua		
LP71D	18	18	GT72D	18	18	LP73D	16	16
Comunicação Executiva			Gestão do Atendimento e Qualidade Total			Metodologia de Pesquisa		
GT71E	18	18	GT72E	20	20			
Gestão de Marketing Estratégico			Gestão de Operações Sustentáveis					
1º Módulo			2º Módulo			3º Módulo		
132 horas/relógio			141 horas/relógio			87 horas/relógio		
176 horas aula			188 horas aula			116 horas aula		

LEGENDA

1	2	3
4		

- 1 - CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR  
2 - CARGA HORÁRIA TEÓRICA SEMESTRAL EM HORAS-AULA      3 - CARGA HORÁRIA PRÁTICA SEMESTRAL EM HORAS-AULA      4 - NOME DA UNIDADE CURRICULAR

Carga horária Teórica	174 h
Carga horária Prática	186 h
TCC	60
<b>Carga horária Total</b>	<b>420h</b>

## 6.2. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

### 1º Período

Unidade Curricular	Carga horária total	Total hora relógio
Fundamentos da Administração	40	30
Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo	28	21
Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações	36	27
Comunicação Executiva	36	27
Gestão de Marketing Estratégico	36	27
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>132</b>



## 2º Período

Unidade Curricular	Carga horária total	Total hora relógio
Gestão de Pessoas nas Organizações	36	27
Gestão Financeira	40	30
Empreendedorismo e Inovação	36	27
Gestão do Atendimento e Qualidade Total	36	27
Gestão de Operações Sustentáveis	40	30
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>141</b>

## 3º Período

Unidade Curricular	Carga horária total	Total hora relógio
Gestão de Projetos	36	27
Simulação de Negócios	32	24
Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua	16	12
Metodologia de Pesquisa	32	24
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>87</b>

### 6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

<b>Unidade Curricular</b>	Fundamentos da Administração
<b>Carga Horária Total: 40h/a (30horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> A organização como sistema. Funções das Organizações. Conceitos essenciais de gestão. Competências do Gestor. Processo administrativo. Introdução às áreas funcionais de organização, marketing, finanças, gestão de pessoas e produção e suas inter-relações. Ética e Responsabilidade social corporativa. Planejamento, organização, direção e controle. Funcionamento da organização. Novos Paradigmas da Administração do Mundo Globalizado.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CARNEIRO, M. <b>Administração de Organizações</b> : teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012. CHIAVENATO, I. <b>Administração nos Novos Tempos</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. MAXIMIANO, A. <b>Introdução à Administração</b> . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011	



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JONES, G.; GEORGE, J. **Fundamentos da Administração Contemporânea**. 4.ed. São Paulo: Bookman, 2012.  
Kwasnicka, E. **Introdução à Administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
Lacombe, F.; Heilborn, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.  
Oliveira, D. **Introdução à Administração: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
Sobral, F; Peci, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

<b>Unidade Curricular</b>	Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo
---------------------------	--

**Carga Horária Total: 28h/a (21horas relógio)**

### EMENTA

Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Oliveira, D. de P. R de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
Queiroz, C. A. R. S. **Manual da Cooperativa de Serviços e Trabalho**. 7. ed. São Paulo: STS, 2003.  
Vasconcelos, F. C. **Cooperativas: coletânea de doutrina legislação, jurisprudência e prática**. São Paulo: Editora Iglu, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Braga, M. J.; Reis, B. dos S. **Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias**. Viçosa: UFV, DER, 2002. 305p.  
Froelich, J. M.; Diesel, V. **Desenvolvimento Rural: tendência e debates contemporâneos**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2009.  
Monzoni M. **Impacto em renda do microcrédito**. São Paulo: Peirópolis, 2008.  
Ricciardi, L.; Lemos, R. J. **Cooperativa, A Empresa Do Século XXI**. São Paulo: Editora LTR, 2000.  
Schardong, A. **Cooperativa de Crédito: instrumento de organização econômica da sociedade**. [s.l.]: Rígel, 2002.

<b>Unidade Curricular</b>	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
---------------------------	--

**Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)**

### EMENTA

Fundamentos do planejamento estratégico. O processo de elaboração, diagnóstico, objetivos e plano de ação. Estrutura, estratégia, tecnologia e ambiente externo.



Metodologias para o levantamento, análise e diagnóstico organizacional. Formulação e implementação de estratégias competitivas no contexto global e local. Controle e avaliação. Negociação como instrumento de gestão. Práticas de Planejamento e negociação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARNEIRO, M. **Administração de Organizações**: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas, 2012.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- JONES, G.; GEORGE, J. **Fundamentos da Administração Contemporânea**. 4.ed. São Paulo: Bookman, 2012.
- LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise da indústria e da concorrência. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- SOBRAL, F; PECI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- TORRES, M. C., TORRES, A. **Administração Estratégica**: conceitos, roteiro prático e casos. São Paulo: Insular, 2005.

<b>Unidade Curricular</b>	Comunicação Executiva
<b>Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> Técnicas para Elaboração de Documentos. Metodologias para apresentação de trabalhos. Redação empresarial/institucional. Técnicas de comunicação com o público. Linguagem. Emprego da norma culta em trabalhos técnicos. As empresas e a Tecnologia da Informação. Sistemas de Informações para operações nas empresas. Funcionalidade dos Sistemas Integrados de Gestão. Soluções de problemas de comunicação empresarial/institucional.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> : atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> : administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. POLITO, R. <b>Assim é que se fala</b> : como organizar a fala e transmitir ideias. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CUNHA, C.; CINTRA, L. <b>A nova gramática do português contemporâneo</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2013. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Lições de texto</b> : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. INFANTE, U. <b>Textos</b> : leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.	



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.  
NETO, J. B. M. R.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho**. 5 ed. Ed. Senac, 2017.

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão de Marketing Estratégico
---------------------------	---------------------------------

**Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)**

#### **EMENTA**

Evolução do pensamento em Marketing. Sistema e ambiente de Marketing. Os Ps do Marketing. Papel do Marketing nas organizações. Instrumentos e funções de Marketing. Análise de mercado, comportamento do consumidor. Plano de Marketing objetivos e elaboração. Definição das estratégias de Marketing. Do Marketing social ao marketing ambiental, governo, mercado e ONGs.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAKER, M. B. **Administração de marketing**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005  
CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.  
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. São Paulo: AMGH, 2014.  
KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.  
LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão de Pessoas nas Organizações
---------------------------	------------------------------------

**Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)**

Recrutamento, integração e socialização. Análise e descrição de cargos. Planejamento, alocação de recursos humanos e plano de carreiras. Competências organizacionais e individuais. Modelo de gestão de competências. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Administração de salários e benefícios. Higiene e segurança no trabalho. Coaching: O papel do líder coach. Clima e cultura das organizações. Processos de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas** e o novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Objetiva: Rio de Janeiro, 1999.

MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica**: A cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas SA, 2016.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento Organizacional**: Criando Vantagem Competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão Financeira
<b>Carga Horária Total: 40h/a (30horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> Gestão do capital de giro. Gestão de Caixa e fontes de recursos. Gestão Orçamentária. Análise de índices financeiros como indicadores de desempenho. Dinâmica Patrimonial.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. HOJI, M. <b>Administração Financeira na Prática</b> : guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 2014. LEMES JR, A.B; CHEROBIM, A.P; RIGO, C.M. <b>Administração Financeira</b> : princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Elsevier, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e valor</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. DAMODARAN, A. <b>Finanças Corporativas</b> : Teoria e Prática. São Paulo: Bookman, 2004. NETO, A. A. LIMA, F. G. <b>Fundamentos de Administração Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2017. PADOVEZE, C. L. <b>Introdução à administração financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ROSS, S.A; WESTERFIELD, R.W. <b>Administração Financeira</b> . São Paulo: Mc Graw-Hill, 2015.	

<b>Unidade Curricular</b>	Empreendedorismo e Inovação
<b>Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)</b>	





### EMENTA

Empreendedorismo: conceitos. Análise histórica do empreendedorismo. Desenvolvimento do perfil do empreendedor. O processo empreendedor. Identificando oportunidades e elaborando o plano de negócios. Busca de assessoria para a organização. Ações empreendedoras com foco em gestão ambiental: cenários. Conceito de inovação e a sua importância para as organizações. Tomadas de decisão inovadora para a sustentabilidade. Conhecimentos sobre Propriedade Intelectual; Marcas e Patentes.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores**: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEGEN, R. J. **O Empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson. 2008.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor** (*entrepreneurship*): prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.

LOPEZ, I. V. et al. **Gestão ambiental no Brasil**: experiência e sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

PREDEBON, J. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão do Atendimento e Qualidade Total
<b>Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> Conceitos básicos sobre qualidade, atendimento e tratamento. Percepção de Qualidade, Satisfação e Expectativas dos usuários. Atores, Etapas e Tipos de Atendimento (presencial, telefone, Internet). Processo de Comunicação: linguagem verbal e não verbal. Pecados no Atendimento e Gestão da Reclamação. Equilíbrio Emocional no Atendimento. Princípios do Atendimento de Excelência. Histórico, Ferramentas, Programas, Auditoria e Certificados de qualidade. Ambientes da atuação da gestão da qualidade. Métodos de prevenção e solução de problemas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> AGUIAR, S. <b>Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma</b> . Nova Lima: INDG, 2006. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. <b>Administração da qualidade e da produtividade</b> : abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001. MIRA, G. A. <b>Programa 5S</b> : qualidade total nas empresas. [s.l.]: Viena, 2014.	



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, J. M. **A Qualidade Desde o Projeto**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. **Serviços, marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva 2005.  
PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
SANTOS, M. B., **Mudanças organizacionais: métodos e técnicas para a inovação**. 3. ed. Juruá, 2011.  
SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão de Operações Sustentáveis
<b>Carga Horária Total: 40h/a (30horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento sustentável. Responsabilidade Socioambiental. Conceito de Gestão de Operações Sustentáveis. Estratégia de Operações x Sustentabilidade. Sustentabilidade x Competitividade. Estágios da gestão ambiental: controle de poluição; prevenção da poluição; eco estratégia de negócios. Organizações inovadoras e sustentáveis. Desenvolvimento de Produtos e Sustentabilidade. Gestão de cadeia de suprimentos verde. Análise do ciclo de vida. Logística reversa. Normas e certificações sustentáveis (exemplos: ISO 14000, ISO 26000, Global Reporting Initiative)	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BARBIERI, J. C. <b>Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016a. BARBIERI, J. C. <b>Gestão Ambiental Empresarial: conceitos modelos e instrumentos</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016b. JABBOUR, A. B. L. DE S.; JABBOUR, C. J. C. <b>Gestão Ambiental Nas Organizações: fundamentos e tendências</b> . São Paulo: Atlas, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> FIALHO, F. A. P. et al. <b>Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento</b> . Florianópolis: Visual Books, 2007. GUEVARA, A. J. H. et al (org.). <b>Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (org.). <b>Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Garamond, 2009. PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Editores). <b>Curso de Gestão Ambiental</b> . 2. ed. Barueri: Manole, 2014. TAKESHY, T. <b>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

<b>Unidade Curricular</b>	Gestão de Projetos
<b>Carga Horária Total: 36h/a (27horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b>	



Introdução à Administração de Projetos. Gestão da integração. Gestão do escopo. Gestão do tempo. Gestão dos custos. Gestão da qualidade. Gestão de recursos humanos. Comunicação em projetos. Gestão de riscos. Gestão de aquisições.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr, R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
KERZNER, H. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2006.  
WOILER, S., FRANCO MATHIAS. W. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, P. **Análise e viabilidade de projetos de investimento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
DINSMORE, P.C. **Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.  
RABECHINI Jr, R.; CARVALHO, M. M. (Org.) **Gerenciamento de projeto na prática: casos brasileiros**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.  
RABECHINI Jr, R.; CARVALHO, M. M. (Org.) **Gerenciamento de projeto na prática 2: casos brasileiros**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SPINOLA, M. M.; BERSANETI, F. T.; LOPES, F. B. **Gerenciamento da Qualidade em Projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

**Unidade Curricular**

Simulação de Negócios

**Carga Horária Total: 32h/a (24horas relógio)**

#### **EMENTA**

Simulação de cenários de gestão de diversos segmentos empresariais; Simulação Industrial e Comercial; Análise dos problemas semelhantes aos existentes nas organizações; Avaliação e alinhamento dos pilares da gestão. Jogos de desenvolvimento de atitudes e habilidades; Formação de equipes; Apresentação do mercado e da empresa simulada; Relatórios individuais e coletivos; Relatório para a administração; Planilhas de controle gerencial setorial.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNI, D. Á. **Teoria dos Jogos: jogos de estratégia**. São Paulo: Reichmann, 2004.  
GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2. ed. [s.l.]: Pearson Prentice Hall, 2007.  
VICENTE, P. **Jogos de empresa: a fronteira do conhecimento em administração e negócios**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GHEMAWAT, P.A. **Estratégia e o Cenário dos Negócios: textos e casos**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 374 p.



NEVES R. **Copo pela metade**: uma visão do mercado brasileiro, seus horizontes e transformações que afetarão a vida das pessoas e das empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

OLIVEIRA, D.P.R. **Estratégia Empresarial & Vantagem Competitiva**: como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise da indústria e da concorrência. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

STEIN, J. D.; STONE, H.; HARLOW, C. V. **Atingindo o alvo**: como tomar decisões estratégicas acertadas no dia-a-dia. São Paulo: Nobel 1994.

<b>Unidade Curricular</b>	Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua
<b>Carga Horária Total: 16h/a (12horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b> Captação de recursos e prestação de contas; Ética profissional e atribuição profissional; Anotação de Responsabilidade Técnica; Registro e Visto profissional e de empresa, Cadastro de Instituição de ensino e entidade de classe; Procedimentos e Regimento interno; Fiscalização e Auto de Infração; Mútua e sua atuação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CONFEEA/CREA. <b>Manual de procedimentos para a verificação do exercício profissional</b> . Brasília: CONFEEA, 2007. MACEDO, E. F. <b>Um enfoque sobre a valorização dos profissionais e das profissões do sistema CONFEEA/CREA</b> . 2011. SILVA, J. T. <b>Projetos de lei em tramitação no senado federal e na câmara dos deputados que impactam o sistema CONFEEA/CREA e mútua</b> . 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CONFEEA, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. <b>Profissionais da Engenharia e da Agronomia, O que fazem?</b> Conheça as atribuições, áreas de atuação e atividades desses profissionais. Brasília. 2013. MACEDO, E. F. <b>Código de ética profissional comentado: engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia</b> . CONFEEA: CREA, 2007. MACEDO, E. F. <b>Manual do profissional</b> : introdução à teoria e prática do exercício das profissões do Sistema CONFEEA/CREAs. Recorde, 1999. PEREIRA, L. M. L. <b>Sistema Confea/Crea: 75 anos construindo uma nação</b> . Confea, 2008. SILVA, J. T. <b>O código de Ética começa por você, profissional</b> . 8. ed. 2013.	

<b>Unidade Curricular</b>	Metodologia de Pesquisa
<b>Carga Horária Total: 32h/a (24horas relógio)</b>	
<b>EMENTA</b>	



Os tipos de conhecimento e suas relações com a ciência e a sociedade. Métodos e técnicas de pesquisa. Estruturação de trabalhos acadêmicos. Projetos, Relatórios e artigos científicos. Normas da ABNT.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORDENAVE, J.D.P. PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 32. ed. Rio de Janeiro Vozes, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e Técnica de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOAVENTURA, E. M. **Como ordenar as ideias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.

COOPER, D. R; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e método**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### 6.4. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Cada unidade curricular buscará oportunizar o desenvolvimento de competências para a gestão de organizações por meio da participação ativa dos estudantes. O estudante será ator do processo de aprendizagem, realizando atividades práticas que mobilizem fundamentos e referenciais teóricos próprios da área de gestão. Dessa forma, as atividades desenvolvidas no curso serão realizadas sempre em uma perspectiva dialética entre teoria e prática.

A pesquisa será recurso fundamental para fundamentação das experiências práticas trazidas pelos estudantes, assim suas práticas serão consideradas, compartilhadas, refletidas e resignificadas.

Dentro dessa perspectiva da construção do conhecimento, serão desenvolvidas estratégias variadas como: trabalhos em grupo, estudos de caso, apresentação de temas específicos, relatos de experiências, seminários, painéis. Instrumentos de leituras para organização do material estudado também serão considerados como: portfólios, fichamentos, resumos, resenhas. Outras estratégias e instrumentos poderão ser utilizados de acordo com o plano de ensino de cada unidade curricular.



## 6.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No decorrer do curso serão realizados estudos investigativos acerca da realidade das organizações brasileiras. Estes estudos visam promover reflexões sobre problemas organizacionais relacionados ao planejamento, estratégias, processos, marketing, produção, finanças, regulação, comportamento organizacional e sustentabilidade. As unidades curriculares darão suporte para que os estudantes tenham as ferramentas necessárias para propor melhorias aos problemas levantados, com embasamento teórico e prático.

O TCC será fruto do aprofundamento no tema de interesse do estudante, considerando a disponibilidade dos docentes na área. O desenvolvimento do TCC deverá resultar em um artigo científico que fará a relação entre teoria e prática. O TCC dessa especialização seguirá as orientações constantes na Seção VI que trata do Trabalho de Conclusão de Curso do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFMS.

## 6.6. REPROVAÇÃO E REGIMES DE DEPENDÊNCIA

Será considerado reprovado na unidade curricular, o estudante que não obter média igual ou superior a 7,0 e ou não possuir frequência mínima de 75% da carga horária da unidade curricular. O regime de dependência se aplica ao estudante que for reprovado por nota ou por falta, devendo cursar a unidade curricular novamente.

Aos estudantes reprovados por nota com frequência igual ou superior a 75% da carga horária da unidade curricular, poderá ser aplicado o regime especial de dependência - RED. Esse regime consiste na elaboração das atividades avaliativas de acordo com cronograma estabelecido pelo (a) docente da unidade curricular que o estudante reprovou, não sendo obrigatória a frequência do estudante.

Conforme o Regulamento do Regime Especial de Dependência, só poderão se matricular nesse regime os estudantes que reprovaram na unidade curricular uma única vez.

Os estudantes reprovados por falta, não terão direito ao regime especial de dependência, necessitando se matricular novamente nas unidades curriculares e frequentar regularmente a unidade curricular em que foi reprovado. O oferecimento das unidades curriculares que possuem estudantes com dependência está condicionado à nova oferta do curso.



## 7. EQUIPE DOCENTE E TÉCNICA DA ESPECIALIZAÇÃO

A Especialização em Gestão de Organizações será ofertada no *Campus* Dourados do IFMS contando para isso com docentes dos *Campi* Dourados, Corumbá e Três Lagoas e técnicos do *Campus* Dourados. As equipes que atuam diretamente nesta especialização são compostas pelos seguintes profissionais:

### 7.1. PESSOAL DOCENTE E UNIDADES CURRICULARES QUE LECIONAM

UNIDADES CURRICULARES	DOCENTE (Regime de Trabalho)	FORMAÇÃO
Fundamentos da Administração	Flavia Luzia dos Santos (40h)	Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999) Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005)
Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo	Flavia Luzia dos Santos (40h)	Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999) Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005)
Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações	Mary Fernanda de Sousa de Melo (DE)	Graduação em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2012), Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2015).
Comunicação Executiva	Gerson Bruno Forgiarini de Quadros (40h)	Graduação em Letras Especialista em Educação a Distância: Tutoria, Metodologia e Aprendizagem Mestrado em Letras Doutor em Linguística Aplicada
Gestão de Marketing Estratégico	Mary Fernanda de Sousa de Melo (DE)	Graduação em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2012), Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2015).
Gestão de Pessoas nas Organizações	Georgia Angélica Velasquez Ferraz (DE)	Graduação em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2006),



		Mestrado em Assuntos Fronteiriços pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2011).
Gestão Financeira	Flavia Luzia dos Santos (40h)	Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999) Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005)
Empreendedorismo e Inovação	Flavia Luzia dos Santos (40h)	Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999) Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005)
Gestão do Atendimento e Qualidade Total	Suellen Moreira de Oliveira (DE)	Graduação em Administração de empresas; Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Mestrado em Agronegócios; Doutorado em Administração.
Gestão de Operações Sustentáveis	Mary Fernanda de Sousa de Melo (DE)	Graduação em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2012), Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2015).
Gestão de Projetos	Suellen Moreira de Oliveira (DE)	Graduação em Administração de empresas; Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Mestrado em Agronegócios; Doutorado em Administração.
Simulação de Negócios	Flavia Luzia dos Santos (40h)	Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999) Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005)
Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua	CREAMS	
Metodologia de Pesquisa	Gerson Bruno Forgiarini de Quadros	Graduação em Letras Especialista em Educação a Distância: Tutoria, Metodologia e Aprendizagem





	(40h)	Mestrado em Letras Doutor em Linguística Aplicada
--	-------	--

## 7.2. EQUIPE ADMINISTRATIVA

### 7.2.1. Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED)

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada. Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar que tem como o objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando os estudantes e demais servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.

As ações das Pedagogas do *campus* estão relacionadas à organização da Semana Pedagógica, da formação continuada, abertura do semestre letivo, promoção e divulgação de atividades pedagógicas, análise dos resultados da avaliação do docente pelo estudante, orientação na implementação de ações de melhoria dos processos.

Os Técnicos em Assuntos Educacionais no *campus* são responsáveis por coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área.

A Assistente Social no *campus* implementa as ações da Assistência Estudantil, que têm como objetivo incentivar o estudante em sua formação educacional e reduzir os índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

A Psicóloga faz o monitoramento da comunidade escolar visando conhecer as dificuldades inerentes ao processo educativo, assim como, os aspectos biopsicossociais que impactam na aprendizagem. Além disso, orienta, encaminha e acompanha estudantes visando a resolução dos problemas observados. Tem um papel de suma importância nas atividades e projetos visando prevenir, identificar e resolver problemas psicossociais que possam prejudicar o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

O Enfermeiro atua na assistência à saúde, sendo responsável pelo atendimento estudantil, de forma individual e coletiva, com ênfase em ações preventivas. Deve oferecer suporte para assistência de urgências, realizar procedimentos de enfermagem e encaminhamentos para rede de saúde. Deve também apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



### 7.2.2. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um setor de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Dourados, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na Instituição. Para isso realiza o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos, quando necessário. O atendimento é realizado quando é identificada a necessidade, seja por descrição no ato da matrícula, demanda espontânea ou encaminhamento docente.

### 7.2.3. Central de Relacionamento

A Central de Relacionamento (Cerel) é um órgão de apoio às atividades de ensino do *Campus* Dourados. Está subordinada à Coordenação de Gestão Acadêmica e tem por atribuição operacionalizar os atos relacionados ao registro acadêmico dos estudantes, desde o momento em que ingressam na instituição até a conclusão do curso.

## 7.3. REGIME DOMICILIAR

Conforme regulamento disciplinar do estudante do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, estudantes gestantes, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, distúrbios agudos ou agudizados podem, sob determinadas circunstâncias, pedir regime domiciliar.

No Regime Domiciliar é assegurado ao estudante acompanhamento domiciliar com visitas periódicas de servidores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul para amparo educacional durante o período de afastamento. O regulamento Disciplinar do estudante, disponível no site do IFMS versa sobre as orientações e normas dos regimes domiciliares de Estudante Gestante ou com problemas de saúde.



## 8. AVALIAÇÃO

### 8.1. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A Especialização em Gestão de Organizações, conta com um processo de avaliação interna que visa gerar informações que sirvam para melhorar a qualidade do curso. Esse processo será subsidiado a partir de dados obtidos por meio da avaliação do docente pelo discente, de questionário apreciativo sobre o curso, de pesquisa de clima organizacional, da avaliação de desempenho de servidores técnicos e chefia e de mecanismos de avaliação institucional.

Além disso, como a Especialização busca atender a uma perspectiva dialógica, pressupõe que trocas sistemáticas podem ocorrer entre todos os sujeitos envolvidos no processo com a finalidade de aprimoramento das diretrizes, metodologias e práticas decorrentes do processo de ensino e aprendizagem.

### 8.2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá avaliação de rendimento e apuração da assiduidade. A avaliação do rendimento será expressa em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e levará em consideração as avaliações propostas nos planos de ensino de cada unidade curricular e deverão ser realizadas presencialmente.

Será considerado aprovado, quanto ao rendimento, o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero), no conjunto das avaliações previstas para a unidade curricular desenvolvida. Será considerado aprovado, quanto à assiduidade, o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada uma das unidades curriculares desenvolvidas.

De acordo com o artigo 50 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFMS, considera-se aproveitamento de estudos a equivalência de disciplina(s) já cursada(s) anteriormente pelo estudante, com disciplina(s) da estrutura curricular do curso com no mínimo 70% de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido à análise do coordenador do curso e em seguida homologada pelo Colegiado do Curso.

A recuperação da nota e da aprendizagem será processual e a metodologia deverá ser especificada no plano de ensino de cada unidade curricular. O estudante que não obtiver nota ou frequência mínimas para a aprovação, poderá realizar a unidade curricular



posteriormente, condicionada a nova oferta do curso. A oferta do curso se dará no interesse da administração.

## 9. INFRAESTRUTURA

As aulas serão presenciais e ocorrerão no *Campus* Dourados do IFMS, conforme o cronograma do curso, contando com salas de aula, biblioteca e laboratório de informática. Destaca-se o fato de que outros *campus* disponibilizaram docentes da área de administração para ministrar algumas unidades curriculares na presente especialização, como é possível observar nas cartas de anuência de diretores de ensino no Anexo 3.

### 9.1. BIBLIOTECA

A biblioteca do IFMS tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo o aprendizado individual e o desenvolvimento social e intelectual do usuário. Para tanto, conta com bibliotecários responsáveis pela catalogação, manutenção e organização do acervo. Esses profissionais estão qualificados para orientar os estudantes sobre procedimentos de pesquisa, empréstimo, normatização de trabalhos acadêmicos e demais serviços da Biblioteca.

A Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 7:00 às 22:00. E atualmente conta com a seguinte estrutura para os leitores:

- ambiente de pesquisa, com 3 computadores com acesso à internet e periódicos Capes;
- área de leitura e estudo com capacidade para 5 lugares;
- permite ainda empréstimo entre bibliotecas, possui acervo periódico, inclusive em TIC.

#### 9.1.1. Acervo bibliográfico

REFERÊNCIAS	QUANT.
AGUIAR, S. <b>Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma</b> . Nova Lima: INDG, 2006.	1
ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e valor</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.	1
BAKER, M. B. <b>Administração de marketing</b> . 5º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005	1
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. <b>Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo</b> . São Paulo: Atlas, 2001.	1



BARBIERI, J. C. <b>Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016a.	1
BARBIERI, J. C. <b>Gestão Ambiental Empresarial: conceitos modelos e instrumentos.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016b.	1
BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo Acordo Ortográfico.</b> 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.	1
BERNI, D. A. <b>Teoria dos Jogos – Jogos de estratégia.</b> São Paulo: Reichmann, 2004.	1
BOAVENTURA, E. M. <b>Como ordenar as idéias.</b> 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p	1
BOHLANDER, G. <b>Administração de recursos humanos.</b> 16ed. São Paulo: Thomson, 2015.	1
BORDENAVE, J.D.P. PEREIRA, A.M. <b>Estratégias de ensino-aprendizagem.</b> 32 ed. Rio de Janeiro Vozes, 2011.	1
BRAGA, M. J.; REIS, B. dos S. <b>Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias.</b> Viçosa: UFV, DER, 2002. 305p.	1
BRAGA, R. <b>Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 1995.	1
BRITO, P.. <b>Análise e viabilidade de projetos de investimento.</b> São Paulo: Atlas, 2ª ed., 2006.	1
CARNEIRO. M. <b>Administração de Organizações: Teoria e Lições Práticas.</b> São Paulo: Atlas. 2012.	1
CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr, R. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos.</b> São Paulo: Editora Atlas, 4ª edição, 2015.	1
CHIAVENATO, I. <b>Administração nos Novos Tempos.</b> 3.ed.; Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	1
CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas: e o novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações.</b> 4º ed. Manole, Rio de Janeiro, 2014	1
CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.	1
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHARIA (CONFEA), Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. <b>Profissionais da Engenharia e da Agronomia, O que fazem? Conheça as atribuições, áreas de atuação e atividades desses profissionais.</b> Brasília. 2013.	1
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHARIA (CONFEA)/CREA. <b>Manual de procedimentos para a verificação do exercício profissional.</b> Brasília: CONFEA, 2007.	1
CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. <b>Marketing: criando valor para os clientes.</b> 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	1
COOPER, D. R; SCHINDLER, P. S. <b>Métodos de pesquisa em Administração.</b> 12º ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2016.	1
CUNHA, C.; CINTRA, L. <b>A nova gramática do português contemporâneo.</b> 6º ed. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2013.	1
DEGEN, R. J. <b>O Empreendedor: empreender como opção de carreira.</b> São Paulo: Pearson. 2008.	1
DINSMORE, P.C. <b>Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos.</b> 2º ed. Rio de Janeiro: Qualitymark.	1
DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2016.	1
DRUCKER, P. F. <b>Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.</b> 6ª ed. São Paulo: Pioneira. 2000.	1
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. <b>Estratégia de marketing.</b> Cengage Learning Editores, 2012.	1



FIALHO, F. A. P. et al. <b>Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento.</b> Florianópolis: Visual Books, 2007.	1
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Lições de texto:</b> leitura e redação. Ática, 2006.	1
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <b>Administração de Serviços:</b> Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. AMGH Editora, 2014.	1
FROELICH, J. M. e DIESEL, V. <b>Desenvolvimento Rural:</b> Tendência e Debates Contemporâneos. 2ª ed. Unijuí, 2009.	1
GHEMAWAT, P.A. <b>Estratégia e o Cenário dos Negócios :</b> textos e casos. Porto Alegre: Bookman, 2008,374 p.	1
GIL, A. C. <b>Gestão de Pessoas.</b> 2º ed. Atlas, São Paulo, 2017.	1
GIL, A. C. <b>Métodos e Técnica de Pesquisa Social.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	1
GOLEMAN, D. <b>Inteligência Emocional.</b> Objetiva, Rio de Janeiro.	1
GRAMIGNA, M. R. M. - <b>Jogos de empresas e técnicas vivenciais</b> - Pearson Prentice Hall - 2. ed. – 2007.	1
GUEVARA, A. J. H. et al (org.). <b>Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações:</b> reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	1
INFANTE, U. <b>Textos:</b> leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.	1
JABBOUR, A. B. L. DE S.; JABBOUR, C. J. C. <b>Gestão Ambiental Nas Organizações:</b> fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.	1
JONES, G.; GEORGE, J. <b>Fundamentos da Administração Contemporânea.</b> 4.ed.; São Paulo: Bookman, 2012.	1
JURAN, J. M. <b>A Qualidade Desde o Projeto.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2009.	1
KERZNER, H. <b>Gestão de projetos.</b> 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2006.	1
KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto.</b> São Paulo: contexto, 2011.	1
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing.</b> 15º ed. Pearson, 2015.	1
KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2006.	1
KWASNICKA, E. <b>Introdução à Administração.</b> 6.ed.; São Paulo: Atlas, 2004.	1
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. <b>Administração:</b> princípios e tendências. 3ª ed. São Paulo: Saraiva 2015.	1
LAS CASAS, A. L. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos.</b> 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	1
LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais:</b> administrando a empresa digital. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	1
LOPEZ, I. V. et al. <b>Gestão ambiental no Brasil-</b> experiência e sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.	1
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. <b>Serviços, marketing e gestão.</b> São Paulo: Saraiva 2005.	1
LUECKE, R. <b>Ferramentas para empreendedores:</b> ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2009.	1
MACEDO, E. F. <b>Código de ética profissional comentado: engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia.</b> CONFEA: CREA, 2007.	1
MACEDO, E. F. <b>Manual do profissional:</b> introdução à teoria e prática do exercício das profissões do Sistema CONFEA/CREAs. Recorde, 1999.	1
MACEDO, E. F. <b>Um enfoque sobre a valorização dos profissionais e das profissões do sistema CONFEA/CREA.</b> 2011.	1



MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.	1
MAXIMIANO, A. <b>Introdução à Administração</b> . 8.ed.; São Paulo: Atlas, 2011	1
MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.	1
MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. <b>Administração de recursos humanos</b> . São Paulo: Atlas, 2000.	1
MIRA, G. A. <b>Programa 5S</b> : qualidade total nas empresas. [s.l.]: Viena, 2014.	1
MONZONI M. <b>Impacto em renda do microcrédito</b> . São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.	1
NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (org.). <b>Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Garamond, 2009.	1
NEVES R. <b>Copo pela metade</b> : uma visão do mercado brasileiro, seus horizontes e transformações que afetarão a vida das pessoas e das empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	1
NETO, J. B. M. R.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. <b>Sistemas de gestão integrados</b> : qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. 5 ed. Ed. Senac, 2017.	1
OLIVEIRA, D. de P. R de. <b>Manual de gestão das cooperativas</b> : uma abordagem prática. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	1
OLIVEIRA, D. <b>Introdução à Administração</b> : Teoria e Prática. 1.ed.;São Paulo: Atlas, 2008.	1
OLIVEIRA, D. P. R. <b>Planejamento estratégico</b> : conceitos, metodologias e práticas. 33a ed. São Paulo: Atlas, 2015.	1
OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas, organização e métodos</b> : uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	1
OLIVEIRA, D.P.R. <b>Estratégia Empresarial &amp; Vantagem Competitiva</b> : como estabelecer, implementar e avaliar. 9º ed. São Paulo : Atlas, 2014.	1
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. <b>Business model generation</b> : inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013.	1
PADOVEZE, C. L. <b>Contabilidade Gerencial</b> . São Paulo: 7ª edição Atlas, 2010	1
PADOVEZE, C. L. <b>Introdução à administração financeira</b> . 2ed. Cengage Learning, 2010.	1
PAIVA, P. R. <b>Contabilidade Ambiental</b> - Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focada na Prevenção. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2003.	1
PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade</b> : teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	1
PEREIRA, L. M. L. <b>Sistema Confea/Crea</b> : 75 anos construindo uma nação. Confea, 2008.	1
PEREZ, F. C.; COBRA, M. <b>Cultura Organizacional e Gestão Estratégica</b> : A cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas SA, 2016.	1
PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M. e BRUNA, G. (Editores). <b>Curso de Gestão Ambiental</b> . 2ª ed Barueri, SP: Manole, 2014.	1
POLITO, R. <b>Assim é que se fala</b> : como organizar a fala e transmitir ideias. 28ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	1
PORTER, M. E. <b>Estratégia competitiva</b> : técnicas para análise da indústria e da concorrência. 1a ed. São Paulo: Elsevier, 2005.	1
PREDEBON, J. <b>Criatividade</b> : abrindo o lado inovador da mente. São Paulo: 8. Ed, Atlas 2013.	1
QUEIROZ, C. A. R. S. <b>Manual da Cooperativa de Serviços e Trabalho</b> . São Paulo: Editora STS 7ª Edição, 2003.	1



RABECHINI Jr, R.; CARVALHO, M. M. (Org.) <b>Gerenciamento de projeto na prática: casos brasileiros.</b> São Paulo: Editora Atlas, 1ª edição, 2007, 220p.	1
RABECHINI Jr, R.; CARVALHO, M. M. (Org.) <b>Gerenciamento de projeto na prática 2: casos brasileiros.</b> São Paulo: Editora Atlas, 1ª edição, 2009, 250p.	1
RICCIARDI, L.; LEMOS, R. J. <b>Cooperativa, A Empresa Do Século XXI.</b> São Paulo: Editora LTR, 2000.	1
ROBBINS, S. <b>Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro.</b> 14º ed. São Paulo: Pearson, 2011.	1
SANTOS, M. B., <b>Mudanças organizacionais: métodos e técnicas para a inovação.</b> 3. ed. Juruá, 2011.	1
SCHARDONG, A. <b>Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade.</b> Editora Rígel, 2002.	1
SILVA, J. P. <b>Análise financeira das empresas.</b> 11º .ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.	1
SILVA, J. T. <b>O código de Ética começa por você, profissional.</b> 8. ed. 2013.	1
SILVA, J. T. <b>Projetos de lei em tramitação no senado federal e na câmara dos deputados que impactam o sistema CONFEA/CREA e mútua.</b> 2015.	1
SLACK, N. et al. <b>Administração da produção.</b> 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015	1
SOBRAL, F; PECI, A. <b>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro;</b> 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.	1
SPINOLA, M. M.; BERSANETI, F. T.; LOPES, F. B. <b>Gerenciamento da Qualidade em Projetos.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	1
STEIN, JAMES D.; STONE HERBERT.; HARLOW CHARLES V. <b>Atingindo o alvo: como tomar decisões estratégicas acertadas no dia-a-dia.</b> São Paulo: Nobel 1994.	1
TAKESHY, T. <b>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa.</b> 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	1
TORRES, M. C., TORRES, A., <b>Administração Estratégica: Conceitos: Roteiro Prático – Casos.</b> Ed. REICHMANN E AUTORES: São Paulo, 2005.	1
VASCONCELOS, F. C. <b>Cooperativas: Coletânea de Doutrina Legislação, Jurisprudência e Prática.</b> São Paulo: Editora Iglu, 2001.	1
VERGARA, S. C. <b>Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.</b> 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	1
VICENTE, P. <b>Jogos de empresa: a fronteira do conhecimento em administração e negócios.</b> 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.	1
WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. <b>Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva.</b> 3ed. São Paulo. Ed. Saraiva, 2012.	1
WOILER, S., FRANCO MATHIAS. W. <b>Projetos: planejamento, elaboração e análise.</b> São Paulo: Atlas, 2ª ed., 2008.	1
YIN, R. K. <b>Estudo de Caso: Planejamento e método.</b> 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	1

## 9.2. LABORATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

É um espaço para que o discente possa desenvolver trabalhos em grupos ou equipes, cuja finalidade é incentivar o desenvolvimento e a troca de experiências, assim como de procedimentos metodológicos para construção do conhecimento e desenvolvimento de projetos.





## 10. FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A formação continuada do corpo docente do curso será realizada por meio de encontros pedagógicos envolvendo docentes, Pedagoga do IFMS-Dourados e coordenação do curso.

O coordenador do curso no *campus*, mediante seu papel de articulador do trabalho pedagógico, atuará continuamente na formação continuada dos docentes do curso por meio do acompanhamento e debate de questões pedagógicas inerentes à Especialização em Gestão de Organizações.

### 10.1. EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DA ESPECIALIZAÇÃO

<b>Docente</b>	<b>Formação</b>
Flavia Luzia dos Santos	Mestre em Administração e Graduada em Administração.
Mary Fernanda de Sousa de Melo	Mestre em Administração e Graduada em Administração.
Simone Estigarribia de Lima	Mestre em Educação e Graduação em Pedagogia.

## 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	<b>Semana</b>	<b>Carga horária (h/a)</b>	<b>Unidade Curricular</b>
Módulo 1	Semana 1	8	Fundamentos da Administração
	Semana 2	4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
		8	Fundamentos da Administração
	Semana 3	4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
		8	Fundamentos da Administração
	Semana 4	4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações



Módulo 2	Semana 5	8	Fundamentos da Administração
		4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
	Semana 6	8	Fundamentos da Administração
		4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
	Semana 7	8	Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo
		4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
	Semana 8	8	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
		4	Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo
	Semana	8	Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo
		4	Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociações
	Semana 9	8	Fundamentos do Cooperativismo e Associativismo
		4	Gestão de Marketing Estratégico
	Semana 10	8	Comunicação Executiva
		4	Gestão de Marketing Estratégico
	Semana 11	8	Comunicação Executiva
		4	Gestão de Marketing Estratégico
	Semana 12	8	Comunicação Executiva
		4	Gestão de Marketing Estratégico
	Semana 13	8	Gestão de Marketing Estratégico
		4	Comunicação Executiva
	Semana 14	8	Comunicação Executiva
4		Gestão de Marketing Estratégico	
Semana 15	8	Gestão de Marketing Estratégico	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 16	8	Gestão Financeira	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 17	8	Gestão Financeira	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 18	8	Gestão Financeira	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 19	8	Gestão Financeira	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 20	8	Gestão Financeira	
	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
Semana 21	8	Gestão de Pessoas nas Organizações	



	Semana 22	4	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
		8	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
	Semana 23	4	Gestão de Pessoas nas Organizações	
		8	Empreendedorismo e Inovação	
	Semana 24	4	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
		8	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
	Semana 25	4	Empreendedorismo e Inovação	
		8	Empreendedorismo e Inovação	
	Semana 26	4	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
		8	Gestão do Atendimento e Qualidade Total	
	Semana 27	4	Empreendedorismo e Inovação	
		8	Gestão de Operações Sustentáveis	
	Semana 28	4	Empreendedorismo e Inovação	
		8	Gestão de Operações Sustentáveis	
	Semana 29	4	Empreendedorismo e Inovação	
		8	Gestão de Operações Sustentáveis	
	Semana 30	4	Empreendedorismo e Inovação	
		8	Gestão de Operações Sustentáveis	
	Módulo 3	Semana 31	4	Gestão de Projetos
			8	Gestão de Operações Sustentáveis
		Semana 32	4	Simulação de Negócios
			8	Gestão de Projetos
		Semana 33	4	Simulação de Negócios
			8	Gestão de Projetos
Semana 34		4	Simulação de Negócios	
		8	Gestão de Projetos	
Semana 35		4	Gestão de Projetos	
		8	Simulação de Negócios	
Semana 36		4	Metodologia de Pesquisa	
		8	Simulação de Negócios	
Semana 37		4	Simulação de Negócios	
		8	Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua	
Semana 38		4	Metodologia de Pesquisa	
		8	Tópicos sobre Sistema Confea/Crea/Mútua	



Semana 39	8	Metodologia de Pesquisa
	4	Metodologia de Pesquisa
Semana 40	8	Metodologia de Pesquisa
	4	Metodologia de Pesquisa

## 12. VALOR DO PROJETO

Não se aplica.

## 13. PLANILHA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não se aplica.

## 14. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DA ESPECIALIZAÇÃO

A Especialização está organizada de modo a formar o estudante para que desenvolva:

- uma gestão humanística pautada em princípios éticos e sustentáveis;
- capacidade de ser um agente inovador nas organizações onde atuar, com uma visão sistêmica das áreas que a gestão contempla;
- meios de, utilizando as ferramentas e técnicas aprendidas, tomar decisões estratégicas que maximizem os resultados da organização;
- competências e habilidades para realização de estudos e pesquisas no campo da gestão organizacional.

## 15. CERTIFICAÇÃO

Ao estudante concluinte da Especialização em Gestão de Organizações e aprovado em todas as unidades curriculares e trabalho de conclusão de curso, conforme Regulamento do Cursos de Pós-Graduação do IFMS, será conferido o Certificado de Especialista em Gestão de Organizações.



## REFERÊNCIAS

BÔAS, B. V. Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos, diz IBGE. **Folha de São Paulo**. 2015. Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 8 out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2017.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em:  
<[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa\\_mortis\\_2014.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf)>. Acesso em: 8 out. 2017.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias. **Folha de São Paulo**. 2017. Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2017.



## ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO 01

(Art. 116 Lei 8.666/93)

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 020 / 2017

<b>Objeto</b>	Parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul CREA-MS no que tange ao Ensino e Pesquisa resultantes do curso de pós-graduação em Gestão de Organizações. Serão ofertadas 25 vagas no curso para o CREA, 05 para servidores do IFMS e 10 Vagas para comunidade externa.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar intercâmbios na utilização de recursos materiais e imateriais concernente a realização do curso de pós-graduação;</li><li>• Compartilhar as relações institucionais e redes previamente constituídas;</li><li>• Auxiliar nas divulgações de atividades, ações e projetos realizados pelas instituições;</li><li>• Difundir a parceria entre o IFMS e o CREA-MS;</li><li>• Fomentar a produção científica e cultural resultante dessa parceria;</li><li>• Realizar treinamentos, capacitações e qualificações profissionais de servidores e estudantes no âmbito do IFMS e CREA-MS para execução do curso de pós-graduação;</li><li>• Oportunizar vagas para o curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações, 25 vagas para o CREA, 05 para servidores do IFMS e 10 para comunidade externa.</li></ul>



<b>Justificativa</b>	<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados e o CREA-MS são duas instituições que atuam diretamente com as comunidades de todo o estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, objetiva-se aprofundar a parceria entre ambas instituições, constituindo contribuição significativa tanto para a comunidade, quanto para a difusão da ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul. Tal ação, configura-se na contribuição para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, atuando diretamente na qualificação da população e por extensão, promovendo um movimento de ampliação da educação profissional.</p>
<b>Especificações das Obrigações</b>	<p><b>I - São Obrigações do IFMS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Elaborar e executar o PPC – Projeto Pedagógico do Curso;</li><li>II. Disponibilizar, dentro de suas limitações, meios materiais e de pessoal para a execução desse PPC;</li><li>III. Trabalhar de forma clara e transparente, prestando quaisquer esclarecimentos e informações que se fizerem necessárias para a evolução dos trabalhos;</li><li>IV. Articular, junto a sociedade civil, parcerias em busca de recursos para auxiliar na execução do plano de trabalho;</li><li>V. Criar uma comissão permanente para gerenciamento e controle da execução do plano de trabalho;</li><li>VI. Selecionar 10 pessoas da comunidade externa e 05 servidores do IFMS para no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações.</li></ol> <p><b>II - São Obrigações do CREA-MS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Disponibilizar, dentro das possibilidades legais e de suas limitações orçamentárias, financeiras e de logística, meios materiais e de pessoal para a execução deste plano de trabalho;</li><li>II. Designar um ou mais responsáveis para o acompanhamento técnico dos trabalhos;</li><li>III. Promover a divulgação das ações no âmbito da instituição;</li><li>IV. Responsabilizar-se por pagamento de diárias aos docentes não lotados no <i>Campus</i> Dourados, conforme sua disponibilidade orçamentária e financeira, aprovada na decisão plenária PL/MS nº 324/17, de 12 de julho de 2017;</li><li>V. Adotar as medidas cabíveis para a aquisição de bibliografia específica do curso de pós-graduação conforme PPC, através da realização de adequado procedimento licitatório, passando os bens adquiridos a compor o patrimônio público do CREA-MS, ficando disponível ao IFMS no período do curso através do termo de utilização em comodato;</li><li>VI. Responsabilizar-se pelos docentes unidade curricular de Tópicos sobre sistema CONFEA/CREA/MÚTUA;</li><li>VII. Adotar as medidas cabíveis para a aquisição de software de simulação de negócios, através da realização de adequado procedimento licitatório, passando os bens adquiridos a compor o patrimônio público do CREA-MS, ficando</li></ol>



	disponível ao IFMS no período do curso através do termo de utilização em comodato; VIII. Selecionar 25 profissionais regularmente registrados no CREA-MS para participar no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações.
<b>Metas a serem atingidas</b>	Capacitar 25 profissionais regularmente registrados no CREA-MS no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações; Capacitar 05 servidores do IFMS no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações; Capacitar 10 pessoas da comunidade externa no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações;
<b>Etapas ou fases de execução</b>	Elaboração do PPC: junho e julho de 2017; Tramitação interna do PPC (IFMS) julho até outubro de 2017; Previsão de Início do curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações: outubro de 2017; Previsão de Término do curso: agosto de 2019; Previsão de certificação: junho de 2020.
<b>Planejamento das despesas, custos envolvidos e fontes de recurso (se houver)</b>	Os custos referentes a aquisição de bibliografia e deslocamento dos docentes, quando necessário, durante o curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão de Organizações será de responsabilidade do CREA-MS.
<b>Plano de aplicação dos recursos financeiros (se houver)</b>	Não irá incorrer em custos para o IFMS, a aplicação para aquisição de bibliografia será realizado por procedimento interno do CREA/MS.





<b>Cronograma de desembolso (se houver)</b>	Outubro/2017: R\$ 1.723,37 Novembro/2017: R\$ 775,37 Dezembro/2017: R\$ 223,37 Janeiro/2018: R\$ 775,37 Fevereiro/2018: R\$ 223,37 Março/2018: R\$ 775,37 Abril/2018: R\$ 223,37 Maio/2018: R\$ 775,37 Junho/2018: R\$ 223,37 Julho/2018: R\$ 775,37 Agosto/2018: R\$ 223,37 Setembro/2018: R\$ 775,37 Outubro/2018: R\$ 223,37 Novembro/2018: R\$ 775,37 Dezembro/2018: R\$ 223,37
<b>Previsão de início e fim da execução do objeto, bem como da conclusão das etapas ou fases programadas</b>	Início: junho/2017 Término: junho/2020
<b>Resultados esperados</b>	Com essa parceria espera-se envolver servidores e profissionais das duas Instituições parceiras e suas respectivas redes para que, por meio de projetos parceiros, consiga-se atender os anseios da sociedade com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
<b>Período de vigência</b>	3 anos

E, por estarem justos e acordados, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que depois de lido e aprovado, vai por todos assinado, na presença de 2 (duas) testemunhas.

Campo Grande, de junho de 2017.

**Dirson Artur Freitag**

Presidente do CREA-MS

**Luiz Simão Staszczak**

Reitor do IFMS

\_\_\_\_\_  
1ª Testemunha

\_\_\_\_\_  
2ª Testemunha

Nome:

Nome:

CPF:

CPF:



## ANEXO 2 - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



### PORTARIA Nº 022, DE 14 DE JUNHO DE 2017

O DIRETOR-GERAL DO **CAMPUS DOURADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)**, no uso de suas atribuições legais, considerando a Portaria/IFMS nº 2127, de 19 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União Nº 246 de 19 de dezembro de 2014;

considerando o Memorando nº 071/2017-DIREN-DR, de 09 de junho de 2017;

considerando o Processo nº 23347.013766.2017-95;

considerando o Memorando nº 073/2017 – DIREN-DR, de 14 de junho de 2017

### RESOLVE

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro e vice-presidência da segunda, integrarem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Organizações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - *Campus Dourados* em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS):

SERVIDOR	SGP/CPF	VÍNCULO INSTITUCIONAL	CARGO
José Wilton Fonseca da Silva	2058753	Professor EBTT/ <i>Campus DR</i>	Presidente
Mary Fernanda de Sousa de Melo	041.452.431-45	Professora EBTT/ <i>Campus DR</i>	Vice-Presidente
Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	1777534	Professora EBTT/ <i>Campus DR</i>	Membro
Fabírcia Ferreira de Souza	1915560	Professora EBTT/ <i>Campus DR</i>	Membro
Gerson Bruno Forgiarini de Quadros	2387231	Professor EBTT/ <i>Campus DR</i>	Membro
Simone Estigarríbia de Lima	1866885	Pedagoga/ <i>Campus DR</i>	Membro
Thiago de Oliveira Correia	1267030	Professor EBTT / <i>Campus DR</i>	Membro
Elaine Borges Monteiro Cassiano	1941845	Professora EBTT/ Reitoria	Membro
Reinaldo Mesquita Cassiano	1879410	Professor EBTT/ Reitoria	Membro
Iviline Pereira Delguingaro	2359654	Professora EBTT/ <i>Campus JD</i>	Membro
Luciana Macedo Silva	967.464.071-00	Representante Externo (CREA-MS)	Membro
Amanda Matos da Silva Santos	804.234.931-91	Representante Externo (CREA-MS)	Membro
Elaine da Silva Dias	555.684.320-15	Representante Externo (CREA-MS)	Membro

Art. 2º A presente comissão deverá apresentar os documentos elaborados à Direção-Geral do *Campus Dourados* em até 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência e publique-se.

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo  
Diretor-Geral



## ANEXO 3 – CARTAS DE ANUÊNCIA



### CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Leila da Silva Santos, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas, estou de acordo com a participação de professores da área de Administração do *Campus* Três Lagoas, caso necessário, para ministrar disciplina no Curso de Especialização em Gestão de Organizações do *Campus* Dourados.

As despesas de pagamento de diárias do docente serão de responsabilidade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul – CREA-MS.

Três Lagoas, 16 de outubro de 2017.

**Leila da Silva Santos**

Pedagoga/Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas  
(Portaria nº 1280, de 07 de outubro de 2015)



## CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Wanderson da Silva Batista, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá, estou de acordo com a participação da professora da área de Administração do *Campus* Corumbá, professora Georgia Angelica Velasquez Ferraz, caso necessário, para ministrar disciplina no Curso de Especialização em Gestão de Organizações do *Campus* Dourados.

As despesas de pagamento de diárias do docente serão de responsabilidade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul – CREA-MS.

Corumbá, 18 de outubro de 2017.

Wanderson da Silva Batista  
Diretor de Ensino - Pesquisa e Extensão  
IFMS - Campus Corumbá  
Portaria / IFMS nº 971 DOU 13/05/16

Wanderson da Silva Batista

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá